

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE COORDENADORIA ESPECIAL INTERDISCIPLINAR DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE	
CIT7222	REDES SOCIAIS E VIRTUAIS	4		72	Semipresencial	

II. PRÉ-REQUISITO(S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
	Não há	

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

#### IV. EMENTA

Definição de Redes sociais e suas influências culturais, organizacionais e tecnológicas. Tipologia de redes. Noções de Comunidade de prática. Análise e avaliação de redes sociais virtuais e comunidades de prática. Estudos de caso e ou análise de recursos e ferramentas tecnológicas de análise de redes.

# V. OBJETIVOS

#### **Objetivo Geral:**

Fornecer ao aluno o contato e a compreensão sobre redes sociais e virtuais em diferentes contextos e apresentar uma visão geral de suas aplicações.

# **Objetivos Específicos:**

- Definir Redes Sociais e virtuais e suas influências culturais, organizacionais e tecnológicas.
- Contextualizar e refletir sobre as concepções e teorias de redes sociais. -Apresentar os conceitos e tecnologias de redes sociais e virtuais. Apresentar e refletir sobre as novas tendências e usos de tecnologias da informação baseada em redes sociais e virtuais.
- Análise das Tipologias de redes.
- Apresentar os conceitos e noções de comunidade de prática.
- Fazer análise e avaliação de redes sociais virtuais e comunidades de prática.
- Analisar estudos de caso e ou análise de recursos e ferramentas tecnológicas de análise de redes.

## VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- UNIDADE 1- Introdução aos conceitos de redes sociais. Tipologia de redes.
  - UNIDADE 2- Processo de ensino e aprendizagem e o uso de redes sociais na educação.
  - UNIDADE 3- Redes sociais e suas influências culturais, organizacionais e tecnológicas.
- UNIDADE 4- Tecnologia em Redes Sociais e virtuais.
  - UNIDADE 5- Avaliação de usabilidade de ferramentas de redes sociais virtuais.
  - UNIDADE 6- Novas tendências e o uso de redes sociais no mundo corporativo.
  - UNIDADE 7- Análise e avaliação de redes sociais virtuais e comunidades de prática.
- UNIDADE 8- Estudos de caso e ou análise de recursos e ferramentas tecnológicas de análise de redes.

### VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. 11 ed.. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GOFFMAN, Ken; JOY, Dan. **Contracultura através dos tempos: do mito de prometeu à cultura digital**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

TEIXEIRA FILHO, Jayme. Comunidades Virtuais: Como as Comunidades de Práticas na Internet estão Mudando os Negócios. Rio de Janeiro: Senac, 2002.

## VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOHNSON, S. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002. MARQUES, Eduardo. Redes Sociais, Segregação e Pobreza. UNESP, 2012. PALLOFF, R.M; PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula online. Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, A. R. L. da; FERNANDES, M. C. P.; VASCONCELLOS, S. M.; SPANHOL, F. J.; BASTOS, B. . Formação continuada em tecnologias educacionais na web: convergência midiática no processo de ensino-aprendizagem. In: Raul Inácio Busarello; Vania Ribas Ulbricht. (Org.). Práticas e geração de conhecimento frente às novas mídias. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2014, v. 1, p. 29-48. Livro online gratuito disponível em: http://www.pimentacultural.com/#!praticas-egeracao/c62v

WENGER, E; Snyder, W.M. Communities of Practice: The Organizational Frontier. Harvard Business Review, january-february 2000, p. 139-145.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 26ª reunião ordinária do Colegiado da Coordenadoria Especial Interdisciplinar em Tecnologias da Informação e Comunicação em 30 de abril de 2019.